

**HISTÓRIA E MEMÓRIA COLETIVA:  
O CANTO HARMONIOSO E TRISTE  
DE PATATIVA DO ASSARÉ EM VERSOS DE CORDEL**

*José Severino da Silva* (UNIGRANRIO)

[cap.prof\\_jose@yahoo.com.br](mailto:cap.prof_jose@yahoo.com.br)

*Idemburgo Pereira Frazão Félix* (UNIGRANRIO)

[professorifrazao@uol.com.br](mailto:professorifrazao@uol.com.br)

*Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima* (UNIGRANRIO)

O presente trabalho pretende fazer uma análise das relações entre história e memória coletiva a partir das obras de Patativa do Assaré, um dos maiores cordelistas na contemporaneidade. Será que a história e a memória deste poeta ao longo do seu percurso enquanto cantador, poeta, cordelista e repentista tornou-se uma fonte de pesquisa para intelectuais brasileiros e estrangeiros? Nesta perspectiva pretende-se destacar a memória como representação seletiva do passado deste poeta alicerçado na literatura de cordel marcada pela forte oralidade, uma das principais características do cordel atual que tem como formato o texto impresso e virtual em versos rimados e metrificados e a história como recurso lendário e folclórico representativo na configuração deste sujeito, ora poeta matuto, ora intelectual de seu tempo. Procura-se, por esta via, relatar alguns aspectos deste pensador defensor das causas menores, das injustiças sociais, da seca do agreste nordestino, da corrupção, da fome e da migração do seu povo em direção ao sudeste brasileiro em busca de dignidade e qualidade de vida em versos de cordel.